

Segmento: PUCRS

15/10/2020 | Baguete | baguete.com.br | Geral

PUC-RS aposta em Ciência de Dados

<https://www.baguete.com.br/noticias/15/10/2020/puc-rs-aposta-em-ciencia-de-dados>

Universidade gaúcha terá uma graduação sobre o tema, junto com centro de pesquisa.

A PUC-RS, uma das principais universidades do Rio Grande do Sul, está apostando em Ciência de Dados, um campo em ascensão na área de tecnologia.

No final do mês a universidade lançará um centro de pesquisa sobre o assunto, junto com o primeiro curso de bacharelado presencial da região Sul em Ciência de Dados e Inteligência Artificial (IA).

O curso terá quatro anos de duração e serão 60 vagas a cada semestre e o ingresso será realizado por meio do vestibular 2021, previsto para dezembro.

A ideia é formar profissionais para atuar como cientista de dados, engenheiro ou arquiteto de dados, engenheiro de IA e Machine Learning, analista de inteligência de mercado, dentre outras possibilidades da área.

A nova graduação se une a oferta de pós-graduação já consolidada e o hub de IA e Ciência de Dados do Tecnopuc, o parque tecnológico da universidade gaúcha.

Já o centro de pesquisa unirá os esforços de 50 pesquisadores, 33 diferentes grupos de pesquisa, 16 programas de pós-graduação e 21 laboratórios espalhados em cursos de comunicação, direito, medicina e negócios da universidade, juntamente com o Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (InsCer) e o Instituto do Petróleo e dos Recursos Naturais .

Pesquisadores da PUC-RS já têm trabalhado com o tema ciência de dados ao longo da última década.

"Queremos ser ponte para um perfil de profissional cada vez mais necessário não apenas em startups e grandes corporações, mas na sociedade, que seja capaz de empregar conhecimento em dados e tecnologia de maneira ética e responsável, para melhorar a vida das pessoas e das organizações", ressalta o reitor da PUC-RS, Evilázio Teixeira.

Cientistas de dados são apontados com frequência em listas de "profissões do futuro", ou mesmo do presente, em relatórios que apontam falta de mão de obra especializada no assunto.

Um exemplo recente é uma pesquisa do LinkedIn sobre perfis de profissionais com grande movimentação dentro da rede social, que incluiu cientistas de dados entre os 15 listados.

Os profissionais que atuam na área normalmente tem background de TI, estatística, engenharias ou simplesmente inventaram que são especialistas em ciência de dados.

As instituições de ensino parecem estar se dando conta da oportunidade.

No ano passado, a Escola de Matemática Aplicada da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, passou a oferecer um curso de graduação em Ciência de Dados.

Na época, a FGV disse que era o primeiro curso de graduação sobre o tema no país.

Mais ou menos na mesma época, a Univille, de Joinville, passou a oferecer uma pós-graduação em Ciência de Dados desenvolvida em parceria com o Inovaparq, parque de inovação tecnológico da região, e com a Sonda.

Ainda neste ano, o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP, em São Carlos, no interior de São Paulo, lançou um curso de graduação em Ciência de Dados.